

Participação da ABRAIDI, no evento comemorativo de 10 anos da Aliança, foi em debate sobre protocolo ao acordo de comércio e cooperação econômica Brasil e Estados Unidos e boas práticas regulatórias

O diretor-executivo da ABRAIDI, que também acumula o cargo de presidente da Aliança Brasileira da Indústria Inovadora em Saúde, fez a abertura do VI Fórum Nacional de Dispositivos Médicos ABIIS. Bruno Bezerra destacou que a Aliança, que completa 10 anos de fundação, representa associações que reúnem mais de 500 empresas do setor.

“A ABIIS surgiu de forma estratégica para melhorar a provisão de conteúdo na elaboração de políticas de saúde, para o segmento privado e para outras entidades coirmãs”, lembrou. O diretor-executivo da ABRAIDI anunciou que o evento marca o lançamento do livro Desafios e Propostas para o Setor. “Apresentamos à sociedade um conjunto de sugestões para aprimoramentos, sejam eles públicos ou privados, e desenvolvimento setorial e do próprio Brasil”. Bruno Bezerra fez uma apresentação dos indicadores no primeiro semestre do ano do Boletim ABIIS, com retomada lenta nas cirurgias eletivas e reforçou a importância de ampliar os diálogos em relação às mudanças nos regimes tributários que impactam o setor. “Os países integrantes da OCDE, organização que o Brasil almeja integrar, não tributam a saúde ou têm alíquotas bastante reduzidas”, resumiu.

A primeira mesa de debates do VI Fórum Nacional de Dispositivos Médicos ABIIS, que foi moderada pelo diretor-executivo da ABRAIDI, discutiu o protocolo ao acordo de comércio e cooperação econômica Brasil e Estados Unidos e boas práticas regulatórias. Participaram dos debates a representante da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia, Daniela Ferreira de Matos, a head de Comércio e Boas Práticas Regulatórias para Coalizão Interamericana de Convergência Regulatória para o setor de tecnologia médica, Renata Amaral, e a gerente geral de Regulamentação e Boas Práticas Regulatórias da Anvisa, Gabriele Troncoso.

“As três palestras foram importantes aulas que tivemos sobre o protocolo ao acordo e gostaria de ressaltar, como foi dito pela representante do Ministério da Economia, em relação as barreiras não tarifárias, o quanto, às vezes os países ou órgãos subestimam o impacto que elas têm no atraso dos negócios, tanto no âmbito interno quanto no comércio internacional”, resumiu Bezerra.

O VI Fórum ainda teve duas mesas de debates que trataram dos desafios e propostas para incorporação de tecnologias em saúde e como melhorar o ambiente de negócios, redução do custo Brasil e a indústria nacional. A íntegra do evento está disponível no link do [YouTube](#):

Fonte: [Abraidi](#), em 30.08.2021.